



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

GRUPOS DE PESQUISA

Os Grupos de Pesquisa relacionados abaixo estão agrupados de acordo com a linha de pesquisa na qual se inserem.

#### LINHA DE PESQUISA 1 - MEMÓRIA DE INFORMAÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS

<b>Nome do Grupo:</b>	ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO
<b>Líder do grupo:</b>	Professor Fabio Assis Pinho
<b>Diretório:</b>	<a href="http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5524528636611242">http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5524528636611242</a>
<b>Descrição:</b>	<p>A Organização e Representação do Conhecimento promove estudos verticalizados, enquanto campo científico, a respeito da identificação e seleção de conceitos levando em consideração a materialidade da informação, o domínio e a aplicabilidade de seus recursos teórico-metodológicos resultando em processos, produtos e instrumentos.</p> <p>A formação do grupo levou em consideração as tendências na área de Organização do Conhecimento, em especial, as apontadas no Grupo de Trabalho 2 (GT2) da ANCIB - Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação. Essas tendências evidenciam um crescimento teórico e metodológico no âmbito dos estudos realizados por pesquisadores da área, particularmente, em questões epistemológicas, tecnológicas, éticas e sociais. Além disso, a formação do grupo articula-se com o capítulo brasileiro da ISKO (<i>International Society for Knowledge Organization</i>), que projeta internacionalmente os trabalhos nacionais por meio de encontros que congregam renomados pesquisadores de todo o mundo e, também, pela publicação da revista <i>Knowledge Organization</i>.</p> <p>Para tanto, o grupo articula-se com as seguintes linhas de pesquisa: a) Organização do Conhecimento e as tecnologias; b) Teorias do Conceito; c) Representação Descritiva; e d) Representação Temática.</p>
<b>Nome do Grupo:</b>	EDUCAÇÃO, PESQUISA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA
<b>Líder do grupo:</b>	Professora Leilah Santiago Bufrem
<b>Diretório:</b>	<a href="http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1329643968422416">http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1329643968422416</a>

**Descrição:**

As pesquisas do grupo integram-se aos esforços para a estruturação teórico-prática da Ciência da Informação. Suas linhas temáticas contribuem para integrar conhecimentos entre grupos de estudo e instrumentação científica, cuja conotação educativa inclui a elaboração crítica, a reflexão sobre a prática da pesquisa e da comunicação científica. Incentivando a identificação e mapeamento de um quadro teórico referencial, os trabalhos do grupo constituem um processo de permanente construção científica. Assim, a pesquisa passa a ser um meio de conhecimento para a prática e o seu aperfeiçoamento, a razão pela qual o grupo ampliou sua compreensão sobre possibilidades teóricas e concretas ao seu alcance. Destacam-se como produções concretas a construção da Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci), da Base de Pesquisadores PQ do CNPq Brasil e a execução do projeto Quadros teóricos seminais na prática da pesquisa em Ciência da Informação no Brasil.

<b>Nome do Grupo:</b>	MEMÓRIA E SOCIEDADE
<b>Líder do grupo:</b>	Professor Marcos Galindo Lima
<b>Diretório:</b>	<a href="http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7183025285574993">http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7183025285574993</a>

**Descrição:**

Os conceitos de memória variam tanto quanto são seus proponentes, a aplicação do termo, por razões naturais, invoca-nos de pronto a ideia "*preterita*". O senso se faz mais forte no trato de disciplinas como a história, a arqueologia, e a arquitetura, entre outras, onde a noção sedimentou-se desde longo tempo, firmando tal conotação. Para a Ciência da Informação (CI), "*locus*" a partir de onde perspectivamos nossa observação, passado revela apenas parte da semântica, e está aplicada a circunstâncias muito específicas. Em CI, memória aproxima-se mais ao conotativo de estoque de informação, invocando a condição de registro memorial da herança cultural humana. A memória produzida ontem tem para a CI o mesmo valor como objeto de estudo que registros centenários, eleitos como representativos de interesse histórico ou patrimonial. Cabe à CI não a reconstituição do passado histórico memorial, antes buscar entender a natureza dos registros e os fenômenos que envolvem a criação, o tratamento e o uso social da informação. Para fins de pesquisa deste grupo, explorar as fronteiras com outros campos e as múltiplas maneiras em que a memória dá forma ao presente e é moldado pelas percepções atuais permite formular uma larga escala de perguntas. São questionamentos que se relacionam à formação da consciência histórica e da memória coletiva sem, contudo, perder de vista o objeto primário de interesse: a evolução da cultura, da preservação, do acesso e da gestão da informação, em distintas instituições de memória, bem como os impactos no imaginário contemporâneo apresentados em diversas representações. Busca-se entender o papel da memória em culturas modernas e pré-modernas, bem como a influência das novas mídias na formatação dos conceitos reconstruídos do conhecimento. Propõe-se debater as contribuições teóricas que questionam noções de memória,

que colocam o investigador diante de novas metodologias, de novos mecanismos de funcionamento.

LINHA DE PESQUISA 2 - COMUNICAÇÃO E VISUALIZAÇÃO DA MEMÓRIA

<b>Nome do Grupo:</b>	PROSPECÇÃO E PRÁXIS EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO
<b>Líder do grupo:</b>	Professora Nadi Helena Presser
<b>Diretório:</b>	<a href="http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1537923284228778">http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1537923284228778</a>
<b>Descrição:</b>	<p>O grupo Prospecção e Práxis em Gestão da Informação se configura em investigações teóricas, metodológicas e práticas de situações distintas.</p> <p>A Prospecção aqui tem o significado de sua origem no latim <i>prospectione</i>, que tem o propósito de olhar à frente, enxergar adiante. É, portanto, a ação de prospectar, pesquisar ou desenvolver novos conceitos, novas teorias e abordagem para a gestão da informação.</p> <p>A Práxis é um referencial que se assume com as características necessárias para corresponder às necessidades e expectativas associadas à prática da gestão da informação, sendo o seu enquadramento conceitual um contributo particularmente útil para o estudo dessa ação. Por isso, a práxis é concebida como atividade humana prático-crítica, que nasce da relação entre o homem e a natureza, na concepção de Marx. Para Marx, a natureza compreende todas as coisas materiais de que o homem se apropria, bem como a sociedade em que vive. Também Bauman utiliza-se teoricamente da revisão do marxismo para defender as manifestações culturais como elemento primordial da práxis humana. Para Bauman, o campo da práxis é a atividade livre, universal, criativa e autocriativa pela qual os homens transformam o mundo em que vivem.</p> <p>A Práxis, assim, além de um referencial conceitual, inclui uma atividade teórico-prática em que a teoria se modifica constantemente com a experiência prática, que por sua vez se modifica constantemente com a teoria. A práxis, nesse sentido, medeia essa relação (ou intercâmbio) entre o gestor, a informação e a organização, que é conscientemente transformada no processo de gestão da informação.</p> <p>O grupo investiga temas articulados com as seguintes linhas de pesquisa: a) Gestão da Informação, b) Contexto e Cultura em Informação, c) Inclusão Informacional em Setores de Trabalho Informal, d) Informação, Desinformação e <i>Misinformation</i>, e) Qualidade da Informação.</p>
<b>Nome do Grupo:</b>	SCIENTIA
<b>Líder do grupo:</b>	Professor Raimundo Nonato Macedo dos Santos
<b>Diretório:</b>	<a href="http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/34232">http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/34232</a>
<b>Descrição:</b>	

O Grupo de Pesquisa SCIENTIA surgiu com o objetivo de promover o desenvolvimento de pesquisas em questões relativas aos aspectos teóricos, epistemológicos e técnicos da produção e disseminação da memória científica e tecnológica de distintos domínios da ciência, como também das relações qualitativas e quantitativas que se estabelecem entre as formas de codificação do conhecimento e da representação da informação, contextualizadas às demandas dos diferentes atores sociais. Na sua práxis, tem possibilitado, de um lado, a formação de quadros para a pesquisa e o ensino e, de outro, estimulado a concepção de modelos de sistemas de informação, procedimentos e técnicas adequados à realidade brasileira.

Criado em 2006, o Grupo de Pesquisa SCIENTIA está estruturado segundo as linhas de pesquisa: Indicadores de Produção Científica, e Institucionalização Cognitiva e Social da Pesquisa Científica. Assim, com quase 15 anos de existência, as reflexões que vêm prevalecendo no Grupo SCIENTIA convergem para investigar questões no campo da Ciência da Informação (CI).

Desse modo, dois conceitos operacionais sustentam os estudos do Grupo SCIENTIA: a institucionalização cognitiva e a institucionalização social, conceitos propostos por Whitley (1974). A institucionalização cognitiva abarca os aspectos epistemológicos, teóricos e metodológicos das disciplinas científicas. São seus objetos os graus de consenso sobre os conceitos da área, a legitimidade e pertinência dos problemas propostos ao campo, o grau de aceitação das soluções encontradas e, finalmente, o grau de adequação dos métodos, técnicas e instrumentos de observação dos fenômenos. A institucionalização social relaciona-se às estruturas formais que demarcam os membros de uma comunidade científica.

Segundo essas dimensões, são analisados o grau de organização de uma área do conhecimento, a sua integração às estruturas de legitimação (universidades, institutos de pesquisa, instâncias de avaliação, sociedades científicas, etc.) e as condições de acesso aos programas de financiamento da pesquisa. Tais estudos têm sido fundamentais, de um lado, para a formação de quadros para a pesquisa e o ensino, e, de outro, para estimular a concepção de modelos de sistemas de informação adequados para a realidade brasileira. A especificidade deste grupo vem, assim, consistindo em uma visão interdisciplinar da abordagem dos problemas do campo da CI.

<b>Nome do Grupo:</b>	LABORATÓRIO DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO - LOGIC
-----------------------	---

<b>Líder do grupo:</b>	Professor Renato Fernandes Correa
------------------------	-----------------------------------

<b>Diretório:</b>	<a href="http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7262469406263353">http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7262469406263353</a>
-------------------	---

**Descrição:**

O Laboratório de Organização e Gestão da Informação e do Conhecimento (LOGIC) desenvolve pesquisas em duas linhas principais: Organização da Informação e do Conhecimento; e Gestão da Informação e do Conhecimento. Tem como principais resultados das pesquisas desenvolvidas pelo grupo:

- a. A formação de pesquisadores nas linhas de pesquisa do grupo nos níveis de graduação (iniciação científica, inovação tecnológica e trabalho de conclusão de curso) e Pós-Graduação em Ciência da Informação (mestrado e doutorado);
- b. A publicação dos resultados das pesquisas em revistas qualificadas e eventos científicos da área de Ciência da Informação, visando a socialização dos resultados das pesquisas;
- c. O desenvolvimento e disponibilização de produtos e serviços informacionais como o sistema de recuperação de informação científica denominado MTTD-UFPE (Mapeador Temático de Teses e Dissertações da Universidade Federal de Pernambuco), e o sistema de indexação automática denominado Indexer;
- d. Projetos e atividade de extensão, visando a transferência de conhecimento e tecnologias produzidas para a comunidade científica, para os setores produtivos e grupos sociais.

<b>Nome do Grupo:</b>	NÚCLEO DE CURADORIA DIGITAL
<b>Líder do grupo:</b>	Professora Sandra de Albuquerque Siebra
<b>Diretório:</b>	<a href="http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5138243891378897">http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5138243891378897</a>
<b>E-mail:</b>	<a href="mailto:nucleocuradoriadigital@gmail.com">nucleocuradoriadigital@gmail.com</a>
<b>Facebook:</b>	<a href="https://www.facebook.com/groups/597749503738658/">https://www.facebook.com/groups/597749503738658/</a>
<b>Instagram:</b>	@nucleodecuradoriadigital

**Descrição:**

O Núcleo de Curadoria Digital surgiu com o objetivo de promover o desenvolvimento de pesquisas e projetos diversos que envolvam a teoria e prática da Curadoria Digital, desde a produção dos objetos até o seu uso e reuso, visando o acesso a longo prazo a dados e acervos em ambiente digital. O que engloba também promover a pesquisa e aprofundamento em temáticas relacionadas à curadoria digital tais como acesso e uso da informação, dados abertos, dados abertos conectados, gestão de documentos arquivísticos, repositórios digitais, representação e organização da informação, entre outros.

A curadoria digital é entendida como a gestão ativa, intencional, planejada, que envolve ações gerenciais, tecnológicas, técnicas e políticas a fim de garantir o acesso a longo prazo a objetos digitais diversos, sejam eles dados, acervos memoriais, culturais, arquivísticos ou bibliográficos.

O Núcleo tem buscado trazer contribuições científicas e acadêmicas para a área de Ciência da Informação por meio da pesquisa e pela busca de oportunidades de cooperação regional, nacional e internacional. Porém, tem buscado ir além por meio da disseminação de conhecimentos para a sociedade em geral e para profissionais da área de Ciência da Informação, por meio de:

- Promoção de palestras, minicursos, *lives*, fóruns e eventos para discussão e conscientização sobre as necessidades de curadoria de objetos digitais (ciclo completo) a fim de promover acesso às gerações futuras.
- Contribuir com o desenvolvimento de competências para curadoria digital e formação de recursos humanos para atuar com curadoria digital.
- Disseminar conteúdo relacionado à curadoria digital e as pesquisas da área para comunidade em geral, por meio das mídias sociais.

As linhas de pesquisa do grupo se alinham às expertises de seus professores-pesquisadores integrantes. São elas: curadoria e preservação digital; acesso e uso da Informação (que engloba temáticas como usabilidade, acessibilidade, arquitetura da Informação, encontrabilidade e experiência do usuário); comportamento informacional; dados abertos; dados abertos conectados; dados de pesquisa; fundamentos, modelos e métodos de organização da Informação; gestão de documentos arquivísticos, políticas de acesso à informação e políticas culturais, repositórios digitais e análise de redes sociais.

Algumas conquistas do grupo:

- Formação humana em temáticas relacionadas a Curadoria Digital e transversais a ela;
- Aprovação de integrantes do grupo em processos seletivos de Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação;
- Aprovação de alunos na seleção de bolsas de iniciação científica;
- Publicação de artigos em periódicos;
- Publicação de artigos em eventos nacionais e internacionais;
- Publicação de livro;
- Convites para palestras em instituições e em eventos nacionais;
- Produção de conteúdo para mídias sociais.